

Inovação e formalidade: o impacto da legalização das startups no Seridó

Innovation and formality: the impact of legalization of startups in Seridó

Innovación y formalidad: el impacto de la legalización de las startups en el Seridó

Recebido: 09/06/2025 | Aceito: 10/06/2025 | Publicado: 13/06/2025

Ariadne Maria Araújo Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: ariadnem077@gmail.com

Mateus Vasconcelos Ramos | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: mateusvasconcelos874@gmail.com

Samuel Azevedo Santos de Medeiros | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: samuelamedeiros03@gmail.com

Wesley Matheus de Sousa Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: wesley.sousa.105@ufrn.edu.br

Kelsiane de Medeiros Lima | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: kelsianelima@uol.com.br

Resumo

O presente trabalho aborda a inovação e formalização das startups na região do Seridó, caracterizadas como empreendimentos voltados para solucionar problemas sociais de maneira inovadora. Este estudo explora os aspectos de inovação, legalização, incentivos governamentais, bem como os benefícios e desafios enfrentados diariamente por essas iniciativas. As startups, por serem um modelo empresarial relativamente novo e desafiador, enfrentam dificuldades em encontrar espaço em um mercado ainda amplamente dominado por práticas empresariais tradicionais. A relevância deste estudo reside em oferecer uma visão prospectiva do mercado de startups na região do Seridó, impactando os âmbitos social, econômico e jurídico. Ao destacar os desafios inerentes à criação de uma startup, o trabalho amplia o entendimento local sobre o tema, promovendo uma discussão mais aprofundada sobre a importância da inovação e da formalização nesse contexto. A pesquisa baseou-se em um levantamento quantitativo de dados junto ao SEBRAE e em entrevistas com especialistas na área. Conclui-se que, embora haja legislação específica e avanços significativos na região, o processo de criação de novas startups ainda está em fase de evolução e fase de onboarding corporativo. Identificamos que a formalização das startups é crucial para a viabilidade de possíveis recursos e incentivos, sendo essencial para a continuidade desses empreendimentos. Além disso, observou-se que a região do Seridó tem se destacado como um polo de inovação, ficando atrás apenas da capital do estado do Rio Grande do Norte. Essa tendência positiva indica um caminho promissor para o futuro das startups na região, apesar dos desafios que ainda precisam ser superados.

Palavras-chave: Inovação. Formalização. Startups. Desenvolvimento Econômico. Seridó.

Abstract

This study addresses the innovation and formalization of startups in the Seridó region, characterized as ventures aimed at solving social problems in an innovative way. This research explores aspects of innovation, legalization, government incentives, as well as the benefits and challenges faced daily by these initiatives. Startups, being a relatively new and challenging business model, face difficulties in finding space in a market still largely dominated by

traditional business practices. The relevance of this study lies in providing a forward-looking perspective on the startup market in the Seridó region, impacting the social, economic, and legal spheres. By highlighting the inherent challenges of creating a startup, the work expands local understanding of the topic, fostering a deeper discussion on the importance of innovation and formalization in this context. The research was based on a quantitative data survey together with SEBRAE and in interviews with specialists in the area. It is concluded that, although there is specific legislation and significant advances in the region, the process of creating new startups is still in an evolution phase and corporate onboarding stage. We identified that the formalization of startups is crucial for the viability of possible resources and incentives, being essential for the continuity of these ventures. Furthermore, it was noted that the Seridó region has stood out as an innovation hub, trailing only behind the capital of the state of Rio Grande do Norte. This positive trend indicates a promising path for the future of startups in the region, despite the challenges that still need to be overcome.

Keywords: Innovation. Formalization. Startups. Economic Development. Seridó.

Resumen

El presente trabajo aborda la innovación y formalización de las startups en la región del Seridó, caracterizadas como emprendimientos orientados a solucionar problemas sociales de manera innovadora. Este estudio explora los aspectos de innovación, legalización, incentivos gubernamentales, así como los beneficios y desafíos que enfrentan diariamente estas iniciativas. Las startups, al ser un modelo empresarial relativamente nuevo y desafiante, enfrentan dificultades para encontrar espacio en un mercado aún ampliamente dominado por prácticas empresariales tradicionales. La relevancia de este estudio radica en ofrecer una visión prospectiva del mercado de startups en la región del Seridó, impactando los ámbitos social, económico y jurídico. Al destacar los desafíos inherentes a la creación de una startup, el trabajo amplía el entendimiento local sobre el tema, promoviendo una discusión más profunda sobre la importancia de la innovación y la formalización en este contexto. La investigación se basó en un levantamiento cuantitativo de datos junto al SEBRAE y en entrevistas con especialistas en el área. Se concluye que, aunque existe legislación específica y avances significativos en la región, el proceso de creación de nuevas startups todavía está en fase de evolución y en fase de incorporación corporativa. Identificamos que la formalización de las startups es crucial para la viabilidad de posibles recursos e incentivos, siendo esencial para la continuidad de estos emprendimientos. Además, se observó que la región del Seridó se ha destacado como un polo de innovación, quedando atrás solo de la capital del estado de Río Grande do Norte. Esta tendencia positiva indica un camino prometedor para el futuro de las startups en la región, a pesar de los desafíos que aún necesitan ser superados.

Palabras clave: Innovación. Formalización. Startups. Desarrollo Económico. Seridó.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem o objetivo de investigar a relação entre a formalização de startups e a inovação no contexto da região do Seridó. A formalização é vista como um passo crucial para a proteção da propriedade intelectual e para o fortalecimento do ecossistema de inovação, que enfrenta desafios como burocracia, falta de infraestrutura e a necessidade de parcerias estratégicas entre governo, indústria e universidades. O estudo busca compreender como a

formalização pode contribuir para a superação dessas barreiras e promover um ambiente mais favorável ao empreendedorismo no contexto do Seridó.

METODOLOGIA

Em uma decisão conjunta, buscamos através da realização de pesquisas, entender mais sobre os números de Startups formalizadas e não formalizadas e consultar indivíduos com expertise nesse setor. A pesquisa foi conduzida em duas etapas: levantamento de dados quantitativos por meio de um formulário no Google Forms, seguido de uma pesquisa qualitativa com questionários estruturados aplicados a empreendedores de startups, foi feita uma entrevista com funcionários do SEBRAE para se obter informações acerca das startups no Seridó. O período analisado foi de 2018 até o ano atual, permitindo uma compreensão abrangente das experiências e desafios enfrentados. A análise mista combinou métodos estatístico para dados quantitativos e análise de conteúdo para dados qualitativos, possibilitando a identificação de padrões, tendências e insights relevantes para o contexto do Seridó.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inovação e Desenvolvimento Regional

As mudanças que ocorrem constantemente no Brasil e no mundo, sejam elas sociais, ambientais ou tecnológicas, fazem com que apareçam novas ferramentas de ser gerida uma organização, de um grande porte ou não, existe a necessidade para o surgimento ou manutenção de uma empresa devido a esse cenário de grande incerteza. Segundo o SEBRAE a definição de startup é “um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza.” De acordo com a Lei da Inovação (Lei nº. 10.973/2004), pode-se afirmar que inovação é uma introdução de novidade ou um aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, garantindo uma melhoria para os mesmos. A inovação é vista como um motor essencial para o desenvolvimento regional para regiões como o Seridó, a inovação pode significar a revitalização econômica e a criação de novas oportunidades de emprego. Estudos de Feldman (1994) e Acs. et al. (2002) destacam a importância do ecossistema empreendedor, onde universidades, governo e setor privado colaboram para fomentar a inovação. A formalização das startups pode ter um impacto positivo significativo no desenvolvimento econômico local podendo atrair investimentos, criar novos postos de trabalho e fomentar o crescimento de outros setores econômicos. Segundo estudos de Zoltan (2010), regiões com um alto índice de empreendedorismo tendem a apresentar maior dinamismo econômico e inovação. No entanto, é crucial que políticas públicas

sejam implementadas para garantir que os benefícios da formalização sejam distribuídos de forma equitativa entre diferentes grupos socioeconômicos (Nichter & Goldmark, 2009).

Definição e Característica das Startups

Segundo Ries (2011), o conceito de "Lean Startup" enfatiza a experimentação contínua e o aprendizado rápido, elementos cruciais para o sucesso dessas empresas. Isso permite que as empresas se adaptem mais eficazmente às mudanças no mercado e às preferências dos clientes, otimizando assim suas chances de sucesso no longo prazo. A formalização das startups oferece uma série de benefícios, incluindo acesso a financiamento, mercados mais amplos e maior credibilidade (Mazzarol et al., 1999). Isso ocorre porque demonstra compromisso e conformidade com as normas e regulamentos empresariais. Stokan, Thompson e Mahu (2015), destacam outro benefício das startups, “a capacidade de atrair profissionais qualificados não apenas nas áreas técnicas, mas também na gestão e orientação do novo modelo organizacional”, caracterizado assim os desafios gerenciais decorrentes de sua natureza, ser uma pequena empresa, mais inovadora. Shane (2004) argumenta que a formalização facilita a proteção da propriedade intelectual, um aspecto crucial para empresas baseadas em inovação, pois é um passo estratégico importante para garantir a proteção. No contexto do Seridó, a formalização pode enfrentar barreiras como a burocracia, a falta de infraestrutura e o acesso limitado a recursos financeiros (Gartner, 1985). Estudos de Honig e Karlsson (2004) sugerem que a formalização pode inicialmente aumentar os custos operacionais, o que pode ser um desafio para startups com recursos limitados. É necessário destacar a importância de um planejamento adequado e uma estratégia financeira que sane tais desafios.

Ecossistema de Inovação

O ecossistema de inovação se caracteriza como sendo um ambiente de trocas de experiências tecnológicas. Kazuo, Augusto, Jayme (2016) consideram “um ambiente onde diversas empresas, com finalidade inovadora se encontram para oferecerem as suas experiências práticas”, elas atuam com acompanhamento de profissionais especializados na área para desenvolver as ideias e ofertá-las de forma promissora no mercado, com foco na formalização das atividades desenvolvidas. Ainda como grande impulsionador da inovação, surge o conceito da hélice tríplice, que promove uma parceria dinâmica entre governo, indústria e universidade. Neste modelo, cada um dos três atores assume o papel de foco em momentos alternados, sempre com o objetivo específico de promover o desenvolvimento regional ou fornecer conhecimento avançado para a indústria, como cita Etzkowitz e Zhou (2017, p. 3) “A

hélice tripla é um modelo universal de inovação. É o segredo por trás do desenvolvimento do Vale do Silício por meio da inovação sustentável e do empreendedorismo”.

Políticas de Incentivo

As políticas públicas podem criar condições favoráveis para a inovação e crescimento das startups, proporcionando assim um ambiente que estimule a criatividade e a experimentação. Políticas públicas voltadas para a formalização de startups podem incluir incentivos fiscais, simplificação de processos burocráticos e acesso facilitado a crédito, tais medidas visam criar um ambiente mais favorável e menos restritivo para startups, reduzindo custos e barreiras, oferecendo suporte financeiro e permitindo que os empreendedores se concentrem na inovação e no crescimento. A implementação dessas políticas contribui para um ecossistema mais dinâmico e competitivo, promovendo maior diversidade de startups e um ambiente mais robusto e sustentável. A Lei do Bem visa incentivar a inovação por meio de benefícios fiscais para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento. Seu impacto inclui a redução dos custos de atividades inovadoras, o alívio da carga tributária e o estímulo a investimentos em tecnologia e inovação. Por outro lado, o Programa Inovativa Brasil oferece suporte técnico e estratégico essencial para o crescimento das startups. Juntas, essas políticas contribuem para criar um ambiente mais propício à inovação e ao desenvolvimento de novos empreendimentos, promovendo um ecossistema de startups mais robusto e sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados fornecidos pelo SEBRAE revela que o Seridó abriga aproximadamente 28 (vinte e oito) startups, das quais apenas 5 (cinco) estão formalizadas, enquanto 23 (vinte e três) operam de maneira informal. Essa disparidade indica um potencial significativo para a formalização, especialmente considerando que 6 (seis) das startups informais estão em processo de aprimoramento na incubadora da CDL de Currais Novos. Para uma melhor compreensão desta análise de dados, elaboramos um gráfico abaixo representado:

A formalização traz benefícios como acesso a financiamento, mentorias e visibilidade, essenciais para o crescimento das startups, enquanto a informalidade pode limitar o desenvolvimento e a captação de recursos. Como mencionado por um dos entrevistados sobre a startup formalizada: "O principal com certeza é a qualificação para diferentes formas de

financiamento, resultando em uma injeção de capital essencial." Por outro lado, um entrevistado de uma startup ainda não formalizada destacou: "Se a fundação não é concreta, a casa cai!" Portanto, é crucial que iniciativas de capacitação e apoio continuem a ser promovidas para facilitar a transição das startups informais para o status formal, contribuindo assim para o fortalecimento do ecossistema empreendedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que a formalização das startups é essencial para o fortalecimento do ecossistema de inovação no Seridó. Recomenda-se a implementação de políticas públicas que facilitem o processo de formalização e ofereçam suporte financeiro e técnico aos empreendedores, promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico sustentável. A colaboração entre empresas, instituições e o governo é fundamental para superar os desafios e fomentar a inovação na região, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e a promoção da inclusão social. Além disso, vimos que a nossa região é uma referência em inovação dentro do estado, apesar de avançar de maneira progressiva. Esses avanços constantes reforçam a importância de continuar incentivando a formalização e o desenvolvimento das startups, contribuindo assim para o fortalecimento do ecossistema de inovação no Seridó.

REFERÊNCIAS

ACS, Z. J. High-Impact Entrepreneurship. In **Handbook of Entrepreneurship Research**, p. 165-182, Springer, New York, NY, 2002.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília: Presidência da República**, 2004. Disponível em: [L10973 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/legis/const/1988_01_16.htm). Acesso em: 24 de Abril de 2024.

ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. **Estudos avançados**, v. 31, p. 23-48, 2017.

FELDMAN, M. P. The University and Economic Development: The Case of Johns Hopkins University and Baltimore. **Economic Development Quarterly**, 8(1), 67-76, 1994.

GARTNER, W. B. A Conceptual Framework for Describing the Phenomenon of New Venture Creation. **Academy of Management Review**, 10(4), 696-706, 1985.

HONIG, Benson; KARLSSON, Tomas. Forças institucionais e o plano de negócios escrito. **Journal of management** , v. 30, n. 1, p. 29-48, 2004.

IKENAMI, Rodrigo Kazuo; GARNICA, Leonardo Augusto; RINGER, Naya Jayme. Ecossistemas de inovação: abordagem analítica da perspectiva empresarial para formulação de estratégias de interação. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 7, n. 1, 2016.

MAZZAROL, T., Volery, T., Doss, N., & Thein, V. Factors influencing small business start-ups: A comparison with previous research. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, 5(2), 48-63, 1999.

NICHTER, S.; GOLDMARK, L. **Small Firm Growth in Developing Countries**. World Development, 37(9), 1453-1464, 2009.

RIES, E. **A Startup Enxuta: Como os Empreendedores de Hoje Utilizam a Inovação Contínua para Criar Negócios Radicalmente Bem-Sucedidos**. Editora Leya, 2012.
Start-Up Brasil: a oportunidade que sua startup precisa!. Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/start-up-brasil-a-oportunidade-que-sua-startup-precisa/529676904#:~:text=Criado%20pelo%20Minist%C3%A9rio%20da%20Ci%C3%AAncia%2C%20Tecnologia%2C%20Inova%C3%A7%C3%B5es%20e,startups%20t%C3%AAm%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20de%20revitalizar%20o%20mercado>. Acesso em: 29 de Junho de 2024.

STOKAN, E., THOMPSON, L.; MAHU, R. J. Do Entrepreneurial Support Programs Impact the Likelihood of New Venture Creation and Survival? An Evaluation of Publicly Funded Entrepreneurial Support Programs. **Environment and Planning C: Government and Policy**, 33(2), 196-215, 2015.

SHANE, Scott. **Academic entrepreneurship: university spin-offs and wealth creation**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2004.